

Eixo temático 6

Tradução e alteridade: desdobramentos ético-filosóficos

O jogo como Verbete/Conceito para a Constituição do pensamento Benjaminiano

Eliana Vasconcelos Medeiros do Nascimento¹²⁸

A presente pesquisa teve origem em uma inquietação surgida, após a leitura do texto "A Obra de Arte na Era de Sua Reprodutibilidade Técnica", de Walter Benjamin. Na ocasião, foram acessadas três versões desse texto em língua alemã, uma tradução em francês e treze traduções em língua portuguesa. Um verbete/conceito específico chamou atenção e suscitou o seguinte questionamento. De que forma a ausência do desenvolvimento desse conceito influenciou a compreensão dos estudos Benjaminianos no Brasil? Esse verbete/conceito está presente nas versões originais em língua alemã e na tradução em língua francesa, todas com a participação ativa do autor nas edições, cortes e escolhas tradutórias. Tais intervenções podem ser observadas nas cartas trocadas entre o autor, o tradutor e os editores da revista (Institut für Sozialforschung). No entanto, esse mesmo verbete/conceito não é encontrado nas traduções em língua portuguesa. É fato que ocorreu o apagamento desse conceito específico, descobrir qual é o significado desse verbete/conceito para o autor, a sua contribuição para o desenvolvimento dos estudos Benjaminianos e, conseqüentemente, para os estudos de tradução nos auxilia não apenas no desenvolvimento de um pensamento crítico acerca das práticas e escolhas tradutórias adotadas em ambientes acadêmicos, mas também na ampliação dessa discussão. Essa abordagem permite a criação de sinapses, possibilitando a constituição de nossa própria constelação de pensamentos tal qual o próprio autor nos indica.

Palavras-chave: Walter Benjamin; Tradução; Pensamento crítico; Conceito; Verbetes.

¹²⁸ Mestranda. PPGL/UFPB. eliana.nascimentopb@gmail.com